

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO CEARÁ
Relatoria: RAFHAEL FONSECA
Francisco Edson de Sousa Alves
Maria Ezabelly Crisóstomo Barroso
Autores: Naja Rhana Vidal de Sousa
Maria Jayne Machado Nobre
Igor Cordeiro Mendes
Kátia Idalinne Viana da Silva
Modalidade: Pôster
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa
Resumo:

INTRODUÇÃO: Mortalidade materna é todo óbito que acontece durante uma gestação ou 42 dias após seu término, sendo um importante indicador de saúde capaz de acusar o nível de desigualdade e de desenvolvimento da saúde em determinadas regiões ou no país, pois podem ser prevenidas por meio de assistência qualificada e eficaz. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos óbitos maternos ocorridos no Ceará de 2012 a 2016. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, no qual os dados foram obtidos em consulta ao Sistema de Informação de Mortalidade e Sistema de Informação de Nascidos Vivos, disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram incluídos os óbitos maternos segundo o Capítulo XV do CID-10 e notificações de Nascidos Vivos (NV) no Ceará. O cálculo da Razão de Mortalidade Materna (RMM) obedeceu a razão entre o número de óbitos maternos e NV no ano considerado, sendo o resultado multiplicado por cem mil. Os dados obtidos foram organizados em tabelas e analisados por meio de frequência absoluta e relativa. Estudo realizado com dados provenientes de sistema de domínio público, por este motivo não foi necessário submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Ocorreram 401 óbitos, com média de 80,2 óbitos por ano. Não foi possível vislumbrar nenhum padrão geral de variação para a RMM ao longo do período analisado, sendo identificado uma RMM de 66,99 em 2012, reduzindo para 58,61 em 2016. Percebeu-se que 383, ou seja (95,51%) dos óbitos, foram investigados com ficha síntese informada, 9 (2,24%) foram investigados sem ficha síntese informada e 9 (2,24%) óbitos não foram investigados. Predominou óbitos com causa obstétrica direta 292 (72,81%), seguido daqueles de causa obstétrica indireta 103 (25,68%). Quanto ao perfil sociodemográfico, observa-se a predominância de óbitos maternos em mulheres com faixa etária entre 30 a 39 anos, consistindo em 163 (40,64%) casos. A escolaridade predominante foi de 8 a 11 anos de estudo, 136 (33,91%), e indivíduos de raça parda foram os mais acometidos 288 (71,82%). Quase metade dos óbitos, 192 (47,88%), foram de mulheres solteiras. **CONCLUSÃO:** Identifica-se como características principais: RMM alta, prevalecendo óbitos com causas obstétricas direta, comum em mulheres de 30 a 39 anos de idade, com escolaridade entre 8 a 11 anos de estudo, de raça parda e solteira. Estes dados tornam-se importantes para o direcionamento de ações de intervenções que visem reduzir a mortalidade materna no Ceará.